

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS PARA RESIDENTES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Diretrizes para avaliação

Considerando Art. 2º do Regimento do Programa de Residência Multiprofissional da Universidade do Estado do Pará e Hospitais Associados, o qual estabelece que “O Projeto Pedagógico do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde deve prever metodologias de integração de saberes e práticas que permitam construir competências compartilhadas, tendo em vista a necessidade de mudanças nos processos de formação, de atenção e de gestão na saúde”, são apresentados a seguir os objetivos a metodologia de avaliação do Programa, definidos no Regimento supracitado, os quais nortearam o desenvolvimento da Ficha de Avaliação de Desempenho do Residente de URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO TRAUMA – HMUE, ora proposta.

Objetivos

Geral

Formar profissionais de saúde, especialistas na área de concentração, com visão humanista, reflexiva e crítica, qualificado para o exercício profissional em diferentes cenários da rede de saúde (atenção primária, média e alta complexidade do SUS), capazes de atuar com competência na área específica de formação inserido no setor de urgência e emergência no trauma, com base no rigor científico e intelectual, pautado em princípios éticos.

Específicos

- 1 Atuar com competência na prevenção, promoção, recuperação e reabilitação nas ações de saúde, na área específica de especialização;
- 2 Planejar e executar, no seu âmbito de atuação, a assistência à saúde ao usuário;
- 3 Atuar em ações de saúde, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS);
- 4 Administrar o processo de trabalho, e da assistência no âmbito de sua atuação em hospital geral, ambulatório e rede básica de saúde;
- 5 Desenvolver Pesquisa em estudos de caráter científico e intelectual.
- 6 Atuar como educador e preceptor de residentes em sua área profissional, com postura crítica frente à realidade;
- 7 Atuar de forma interdisciplinar como educador e membro da equipe de saúde;
- 8 Desenvolver hábito de aprendizagem contínua na sua formação e prática profissional

Metodologia de Avaliação

Em seu Art. 44º, o Regimento estabelece que “A cada atividade teórica, teórico-prático e prática serão atribuídos 100 (cem) pontos e, para ser aprovado, o residente deverá ter nota igual ou superior a 70 (setenta) pontos”, complementando no § 1º, que “O processo de avaliação prática do residente será realizada pelo tutor em conjunto com os preceptores com a participação dos residentes, sendo utilizada a ficha de avaliação padrão da COREMU. Esta avaliação se dará mensalmente ou ao final das atividades em cada local de prática, de acordo com os critérios descritos na ficha de avaliação e respeitando este Regimento” e, no § 3º, que “Os critérios e os resultados de cada avaliação deverão ser de conhecimento do residente que deverá assinar a sua ficha de avaliação”.

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE
PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS DO RESIDENTE EM URGÊNCIA E
EMERGÊNCIA NO TRAUMA - HMUE**

() Avaliação pelo PRECEPTOR	() Avaliação por OUTRO PROFISSIONAL	() Autoavaliação
Nome do Residente:		() R1 () R2
Setor/Campo de Prática:		Mês/Ano:
Área de concentração:		
Área Profissional: () Enfermagem () Fisioterapia () T. ocupacional () Psicologia () Fonoaudiologia		
DIMENSÃO E CRITÉRIOS	NOTA (0,0 a 10 – marcar um X se não avaliado)	OBSERVAÇÕES
HABILIDADES		
1. Identifica necessidade de intervenções e executa os procedimentos de maneira correta e com segurança.		
2. Gerencia o tempo e faz as narrativas sobre os atendimentos para o supervisor responsável pelo atendimento.		
3. Propõe alternativas frente a diversas situações e contextos, sendo capaz de adequar suas tarefas.		
4. Faz registro/documenta adequadamente a evolução ou aspectos necessários em prontuário.		
Média dos itens relacionados às HABILIDADES	Média 1:	
ATITUDES		
1. Cumpre o código de ética de sua profissão e o Regimento do Programa.		
2. Desenvolve suas atividades de modo proativo, participativo e colaborativo.		
3. Atua com empenho e dedicação, primando por aspectos que melhorem o trabalho próprio e da equipe.		
4. É capaz de refletir, sugerir e organizar ações de acordo com as demandas.		
Média dos itens relacionados às ATITUDES	Média 2:	
CONHECIMENTO TEÓRICO		
1. Demonstra conhecimentos e técnicas de intervenção requeridos em sua área de atuação específica.		
2. Demonstra interesse no aprendizado, contribuindo com o seu desempenho, o desempenho da equipe e a melhoria da qualidade do atendimento.		
3. Apresentou evolução do conhecimento, demonstrando capacidade de assimilar e aplicar novos conteúdos na prática.		
4. Demonstra capacidade de integrar teoria e prática na resolução de demandas e em conformidade com os princípios do SUS.		
Média dos itens relacionados ao CONHECIMENTO TEÓRICO	Média 3:	
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL		
1. Respeita posições contrárias e as orientações dos tutores e preceptores na execução das atividades planejadas e apresenta-se aberto a mudanças.		
2. Mostra-se solidário aos pacientes e familiares, deixando claro seu papel, apresentando linguagem adequada e adaptada ao interlocutor.		
3. Apresenta maturidade, responsabilidade, equilíbrio e flexibilidade na resolução dos problemas.		
4. Estabelece relacionamento ético e adequado com os membros da equipe de trabalho.		
Média dos itens relacionados ao RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	Média 4:	
MÉDIA FINAL (Média 1 + Média 2 + Média 3 + Média 4/ 4) → →		
<u>Variação e interpretação da pontuação dos conceitos</u> Excelente (9,0 a 10): O item sempre é alcançado. Bom (7,0 a 8,99): O item é realizado na maioria das vezes. Satisfatório (5,0 a 6,99): O item é basicamente alcançado; o residente reconhece as dificuldades e tenta superá-las. Ruim (0 a 4,99): Aspectos importantes do item estão falhas, não foram cumpridas ou é realizado de modo errado/equivocado.		
Observações:		
Essa avaliação foi discutida com o residente: () Sim () Não		Data: ____ / ____ / 20____
Assinatura do RESIDENTE:		
Assinatura do PRECEPTOR/AVALIADOR:		

Produzido por: Vanessa Lameira e Ismari Furlaneto;2022